

Riquezas da Paraíba: Um caminho para a valorização das aulas de Química Experimental.

Maria Cláudia Rodrigues Brandão¹(FM)* (mcrbrandao@hotmail.com)

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Cidade Universitária – João Pessoa–PB.

Palavras-Chave: *Motivação, Química Experimental.*

Introdução e Metodologia

A disciplina de Química Experimental vem sendo implantada em várias escolas com o intuito de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados nas aulas teóricas de Química, viabilizando a aprendizagem. Mas apresentando caráter meramente complementar, a Química Experimental não recebe a mesma valorização (em termos quantitativos) dos demais ramos da Química e é normalmente oferecida em horário oposto às outras aulas. Além do fato das práticas planejadas serem os experimentos clássicos da literatura, sem explicitar a relação com o cotidiano do aluno. Estes fatores vêm provocando uma baixa frequência nas aulas de Química Experimental nas turmas de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Motiva em Campina Grande – PB, onde a frequência média registrada em 2008 era de 50%.

Com o objetivo de motivar os alunos a assistirem as aulas de Química Experimental e promover a aprendizagem de conceitos considerados complexos e abstratos das aulas teóricas, foi elaborado um projeto para a contextualização do ensino, envolvendo temas sobre as riquezas minerais, vegetais e animais do estado da Paraíba, viabilizando também a valorização do lugar de origem dos próprios alunos.

O presente trabalho foi realizado com as seis turmas do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Motiva, em Campina Grande-PB, ao longo do ano letivo de 2009. Foi realizado em três fases, a partir da exposição de cada tema proposto, sendo elas:

- 1ª fase: estudo exploratório, com os alunos realizando pesquisas bibliográficas sobre a importância do referido tema para o estado da Paraíba e visitas a instituições, tais como a UFCG, EMBRAPA-algodão, EMATER, entre outras;
- 2ª fase: aulas experimentais relacionando os temas em análise com os conteúdos abordados nas aulas teóricas (ver tabela 1);
- 3ª fase: seminários expondo os pontos relevantes de cada tema.

Para o levantamento de dados para análise utilizou-se as estatísticas da escola e os relatos dos alunos e dos professores de outras áreas.

Tabela 1. Relação de temas de estudo e os respectivos conteúdos abordados nas aulas experimentais.

TEMA	CONTEÚDO
Argilas e calcário	Classificação das soluções
Cerâmicas	Processos termoquímicos
Pedras ornamentais	Padronização de Soluções de sais que atribuem cor as pedras
Petróleo	Propriedades dos hidrocarbonetos.
Algodão Colorido	Polímeros
Cana-de-açúcar	Destilação de alcoóis
Laticínios	Reações de fermentação e titulação
Curtume	Reações de precipitação

* Os temas elencados apresentam relevância econômica e cultural para o estado da Paraíba e foram abordados numa visão geral e local.

Resultados e Discussão

Verificou-se que a frequência média dos alunos nas aulas de Química Experimental aumentou de 50% (em 2008) para 98% (no último bimestre de 2009). A melhoria do desempenho dos alunos extrapolou as fronteiras do laboratório e foi percebida nos resultados avaliativos da Química teórica, registrando uma diminuição de 20% (em média) no número de alunos em recuperação, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A valorização dos temas trabalhados foi demonstrada nos relatos dos professores de outras áreas, pois os alunos levaram os questionamentos para as suas aulas, na busca de uma compreensão sobre o tema em estudo que fosse além das explicações da Química.

Conclusões

Com a utilização dos temas propostos como contextualização das aulas práticas foi possível nortear os alunos sobre a importância da aplicação dos conhecimentos químicos adquiridos nas atividades cotidianas, motivando-os a frequentar as aulas e promovendo a aprendizagem.

Agradecimentos

Equipe de professores e técnicos do Colégio Motiva, Campina Grande-PB.

Minério: o filão da Paraíba. Disponível em: [http://www.setde.pb.gov.br/noticia%20145-07.shtml]. Acesso em 09 de março de 2009.

OLIVEIRA, Dalmo. Algodão Colorido Orgânico. Disponível em: [http://www.embrapa.gov.br/imprensa/noticias/2007/junho/2a-semana/noticia.2007-06-15.5055892674/]. Acesso em 02 de abril de 2009.